

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**Implementação de um plano pedagógico na Residência Multiprofissional na  
área de Fisioterapia em Terapia Intensiva na Saúde da Mulher**

**Daniele Galvão Teixeira**

**Fortaleza/Ceará**  
**2020**

**Daniele Galvão Teixeira**

**Implementação de um plano pedagógico na Residência Multiprofissional na  
área de Fisioterapia em Terapia Intensiva na Saúde da Mulher**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Especialização  
de Preceptoria em Saúde, como requisito  
final para obtenção do título de  
Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientador(a): Profa. Ma. Rita de Cássia  
Rebouças Rodrigues

**Fortaleza/Ceará**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** As residências multiprofissionais em saúde em parceria com o Sistema Único de Saúde funcionam como um instrumento de formação e inserção de profissionais nos serviços de saúde. Os preceptores se inserem nesse contexto aliando o conhecimento pedagógico com a prática no acompanhamento e desenvolvimento de futuros profissionais. **Objetivo:** Implementação de um plano pedagógico da área profissional Fisioterapia em Terapia Intensiva na saúde da mulher. **Metodologia:** Projeto intervencionista do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** A construção de um plano pedagógico favorecerá o protagonismo dos envolvidos e possibilitará melhor aproveitamento e disposição dos conteúdos na formação dos residentes.

Palavras-chave: fisioterapia; preceptoria; residência hospitalar.

## 1 INTRODUÇÃO

Os Programas de Residência Multiprofissional e Uniprofissional da UFC (Universidade Federal do Ceará) constituem modalidades de ensino de pós graduação *latu sensu*, destinadas a profissionais da área da saúde, sob a forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço. São reguladas pelas normas dos Ministérios da Educação e da Saúde, da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional (CNRMS) e, no âmbito da UFC, da Comissão de Residência Multiprofissional e em Área profissional da saúde (COREMU), e das unidades às quais cada programa é vinculado – Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC – e Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC (Manual do Residente UFC, 2019).

O preceptor em saúde é o profissional que atua dentro do ambiente de assistência à saúde, transformando-o também em ambiente de ensino para a prática profissional. Sua ação se dá por meio de encontros formais que objetivam o progresso na prática clínica do aluno de graduação ou de residência, construindo, orientando e contribuindo para a aquisição de conhecimentos relativos a cada área de atuação e rotinas do serviço de saúde. O papel primordial do preceptor é

intermediar a formação e o desenvolvimento de habilidades clínicas e avaliar o profissional em formação (BOTTI; REGO, 2008; ROCHA; RIBEIRO, 2012).

O papel do preceptor demanda experiência e uma bagagem de conhecimentos adquiridos ao longo da vida profissional que aproximam a teoria da prática; esta, por sua vez, exige habilidades que são desenvolvidas diariamente em um ambiente de trabalho que sofre constantes transformações e exige ajustes (TRINDADE, 2000).

Portanto, o preceptor é um mediador no processo de aprendizagem, de modo que precisa mobilizar conhecimentos e estratégias que possibilitem a realização desse processo, porém o domínio do conhecimento especializado de uma determinada prática não é suficiente. Os preceptores devem ser capazes de ensinar e devem certificar-se de que os alunos entendam o que é ensinado (SHULMAN, 2005). Além disso, é necessário entender como tal conhecimento é transformado para originar novos conhecimentos a serem usados na teoria e na prática (RAMOS; GRAÇA, 2008).

Segundo Moura et al. (2015), todo trabalhador do SUS é um potencial preceptor. Dessa forma, dependendo do contexto em que esteja inserido e da função que esteja exercendo, poderá ser acionado e terá o desafio de inserir no seu processo de trabalho atividades de supervisão, ensino e orientação a alunos, o que, certamente, demanda conhecimentos distintos daqueles técnicos obtidos na graduação, fato que desafia até mesmo os estudiosos e especialistas da área, sobre qual seria a melhor forma de ensinar os discentes nos serviços de saúde.

Podemos conceber que os preceptores busquem conhecimentos pedagógicos não aprendidos em seus cursos de graduação, além de se aprimorar em seu campo de prática. O fato de os alunos questionarem a organização do processo de trabalho e a qualidade do serviço prestado pode provocar novas reflexões.

A própria introdução da docência no serviço acentua a implicação com o trabalho, prolonga sua duração, ressignifica a relação com usuários/pacientes e inaugura fluxos institucionais entre gestão organizacional e assistência clínica (BOTTI; REGO, 2011). O preceptor tira proveito de situações de interdisciplinaridade propiciadas pela convivência entre residentes e profissionais de diferentes profissões e, com isso, obtém uma formação mais ampliada (BOTTI; REGO, 2011).

Nesse sentido, esse projeto de pesquisa possui o objetivo de elaborar um plano pedagógico na área de Fisioterapia em Terapia Intensiva na Saúde da Mulher.

A pesquisa será realizada na Unidade de tratamento intensiva (UTI) obstétrica de um hospital público de alta complexidade na cidade de Fortaleza-Ce.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Implementar um plano pedagógico do eixo específico da área profissional Fisioterapia em Terapia Intensiva, na área de concentração Adulto Crítico e saúde da mulher, sugerindo adequações necessárias às demandas existentes.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Revisar o cronograma de aulas existente e implementar módulos pedagógicos de formação que visam melhor compreensão e adaptação com o cenário prático vivenciado pelo residente;
- Investir na implementação de aulas expositivas dialogadas, estudos de caso, seminários com maior participação dos residentes e baseados na construção do conhecimento prévio, a fim de buscar maior aproveitamento do conteúdo proposto;
- Propor capacitações permanentes aos ministrantes das aulas a fim de construir o conteúdo teórico de acordo com os conceitos do plano pedagógico.

## **3. METODOLOGIA**

### **3.1 DESENHO DO ESTUDO**

Trata-se de um projeto intervencionista do tipo plano de preceptoria. Inicialmente será realizado uma revisão do cronograma vigente e um diagnóstico situacional através de reuniões e roda de diálogos entre o grupo. As discussões englobarão os atores envolvidos: fisioterapeutas preceptores-assistenciais.

Será proposto um novo cronograma através de reuniões entre preceptores assistenciais acerca dos temas mais importantes a serem abordados durante a

residência (R1 e R2) na Unidade de cuidados intensivos da Maternidade Escola Assis Chateaubriand.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

Na UTI do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará (UFC), na maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), localizado em Fortaleza/Ce, a qual possui 5 leitos de internação para pacientes obstétricas e ginecológicas, tendo como equipe executora os preceptores de fisioterapia.

### **3.3 ELEMENTOS DO PP**

A partir das reuniões e busca de estudos publicados nos últimos 5 anos em fontes de informação nacionais e internacionais, tais como National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre outros para elaboração do novo cronograma, onde todos os preceptores irão contribuir para a construção do mesmo, assim como incentivar a participação e a capacitação dos profissionais em grupos de discussão para melhorias no processo de preceptoria, bem como construir ferramentas para otimizar a comunicação da equipe, visando dar um direcionamento para os temas a serem abordados com os residentes.

### **3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES**

#### **3.4.1 FRAGILIDADES**

- Gravidade dos pacientes e/ou plantões agitados onde nem sempre é possível conciliar a assistência com a preceptoria
- Desmotivação da equipe

#### **3.4.2 OPORTUNIDADES**

- Aperfeiçoamento do preceptor
- Aprimoramento do ensino aos residentes
- Melhora dos processos durante a preceptoria

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após construção do novo cronograma de atividades, tanto no R1 como R2 durante a passagem dos residentes pela unidade de terapia intensiva, os mesmos serão submetidos à coordenação da reabilitação da Maternidade Escola Assis Chateaubriand para ser validado.

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cronogramas de residência visam nortear os preceptores durante o exercício da preceptoria. A ausência destes prejudicam os residentes e desmotivam os preceptores pela falta de padronização de temas abordados prejudicando a fusão da teoria com a prática profissional.

Sendo assim, o envolvimento dos profissionais que utilizarão estes instrumentos em seu processo de construção é um dos fatores apontados como decisivo para o êxito de sua implementação.

De acordo com os resultados alcançados neste estudo, a revisão do plano pedagógico de aulas de núcleo, a divisão em módulos diferenciais e a implementação de um plano de ensino do eixo específico da fisioterapia em terapia intensiva na saúde da mulher, bem como a adoção de práticas de metodologias ativas, que favoreçam o protagonismo de todos os atores envolvidos e possibilitará melhor aproveitamento e disposição dos conteúdos ao longo do período de formação dos residentes.

### REFERÊNCIAS

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 363-373, Set. 2008. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022008000300011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022008000300011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 04 julho 2020.

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio Tavares de Almeida. Docente-clínico: o complexo papel do preceptor na residência médica. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 65-85, 2011. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312011000100005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312011000100005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 04 julho 2020.

MOURA, F, et al. A Preceptorial na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. **Rev. bras. educ. med.** Rio de Janeiro , v. 39, n. 2, p. 316-327, Junho 2015. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010055022015000200316&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022015000200316&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 27 junho 2020.

NASCIMENTO, Debora Dupas Gonçalves do. **A residência multiprofissional em saúde da família como estratégia de formação da força de trabalho para o SUS**. 2008. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde Coletiva) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em doi:10.11606/D.7.2008.tde-03092008-114039. Acesso em 15 junho 2020.

RAMOS, V.; GRAÇA, A.; NASCIMENTO, J. O conhecimento pedagógico do conteúdo: estrutura e implicações à formação em educação física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 22, n. 2, p. 161-171, 1 jun. 2008.

RECAMONDE, Joseline; MACENA, Raimunda; NOGUEIRA, Andréa. **Manual do residente UFC/MEAC**. Fortaleza, 2019.

ROCHA, Hulda Cristina; RIBEIRO, Victoria Brant. Curso de formação pedagógica para preceptores do internato médico. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, p. 343-350, setembro de 2012. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022012000500008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022012000500008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 01 julho 2020.

SHULMAN, L.S. Conocimiento y Enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. *Revista de currículum y formación del profesorado* 9(2):01-30, 2005.

TRINDADE, Cleide. O preceptor na residência medica em Pediatria. **J Pediatr**, Rio de Janeiro, 76(5):p.327-328, 2000.

**APÊNDICE I****ORÇAMENTO DO PROJETO DE PESQUISA**

Material de consumo			
Especificação do material	Quantidade	Preço unitário	Preço total
Resma de papel A4	1	R\$ 18,00	R\$ 18,00
Cartucho HP Deskjet 1510	1	R\$ 54,24	R\$ 54,24
Pen Drive 32GB - Sandisk - Cruzer Blade	1	R\$ 39,55	R\$ 39,55
Total			R\$ 111,79



## APÊNDICE III

### PLANO PEDAGÓGICO

CONTEÚDO TEÓRICO OU TEÓRICO-PRÁTICO	METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA
<b>R1</b>		
Avaliação e monitorização do paciente crítico na Unidade de Terapia Intensiva Obstétrica	Exposição dialogada dos temas; Metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Leitura e discussão	MINUZZO, Joaquim ; LUQUE, Alexandre; SARMENTO, George Jerre Vieira; MODERNO, Luiz Fernando de Oliveira. <b>Tratado de Fisioterapia Hospitalar: Assistência Integral ao Paciente.</b> São Paulo: Atheneu, 2012.
Exames laboratoriais de rotina	crítica de artigos científicos baseado em evidência;	JUSTINIANO, Alexandre do Nascimento. <b>Interpretação de exames laboratoriais para o fisioterapeuta.</b> 1. Ed.Rio de Janeiro: Rubio, 2012.
Gasometria		
Síndromes hipertensivas na gestação	Discussão de casos e situações problemas com abordagem interdisciplinar; Seminários e sessões clínicas.	MÉHATS C, et al. <b>New perspectives on pre-eclâmpsia.</b> Med Sci (Paris). 2017 (Dec): 33(12): 1079-1088. Epub 2017 Dec 20. 2. Ministério da Saúde. Síndromes Hipertensivas da Gravidez. In: <b>Manual Técnico de Gestão de Alto Risco.</b> 5.ed. Serie A: Normas e manuais técnicos. 2012
<b>R2</b>		
Mobilização precoce	Metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Discussão de casos e situações problemas de forma integrada com a equipe interdisciplinar	<b>PROFISIO</b> Programa de Atualização em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto: Ciclo 7. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2016. P.61-94. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 2).
Insuficiência respiratória aguda	visando a integralidade da assistência; Seminários e sessões clínicas.	<b>PROFISIO</b> Programa de Atualização em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto: Ciclo 9. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2019. p.11-40. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 4).
Sepse puerperal		TORRES, R.et al. <b>Maternal sepsis.</b> Acta Obstet Ginecol; Port 2015; 9(1):

	Prática	p.65-72.
Abordagem fisioterapêutica no paciente crítico com COVID 19		1. Matte DL, Andrade FMD, Martins JA, et al. <b>O fisioterapeuta e sua relação com o novo betacoronavírus 2019 (2019-nCoV):</b> comunicação oficial da ASSOBRAFIR. Disponível em <a href="http://www.assobrafir.com.br/wp-content/uploads/2020/01/ASSOBR AFIR_ BETACORONAVIRUS2019_v.4.pdf">http://www.assobrafir.com.br/wp-content/uploads/2020/01/ASSOBR AFIR_ BETACORONAVIRUS2019_v.4.pdf</a> f. 2.
Cateter nasal de alto fluxo		<b>PROFISIO</b> Programa de Atualização em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto: Ciclo 7. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2016. p.11-23. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 2).
Ventilação mecânica Não invasiva		<b>PROFISIO</b> Programa de Atualização em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto: Ciclo 7. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2016. p.131-154. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 1).
Ventilação mecânica invasiva		TANIGUCH, L. et al . <b>Guia prático de ventilação mecânica para profissionais da área da saúde.</b> 1ª edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.
Assincronias		HOLANDA, Marcelo Alcantara et al. <b>Assincronia paciente-ventilador.</b> J. bras. pneumol. , São Paulo, v. 44, n. 4, pág. 321-333, agosto de 2018. Disponível em < <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1806-37132018000400321&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1806-37132018000400321&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a> >. acesso em 17 de setembro de 2020. Epub 06 de julho de 2018. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/s1806-37562017000000185">http://dx.doi.org/10.1590/s1806-37562017000000185</a> .
Interação cardiopulmonar e ventilação mecânica		TANIGUCH, L. et al . <b>Guia prático de ventilação mecânica para profissionais da área da saúde.</b> 1ª edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.
Recrutamento alveolar		DIRETRIZES BRASILEIRAS DE

		VENTILAÇÃO MECÂNICA, 2013. Organizadores: Carmem Silvia Valente Barbas, Alexandre Marini Isola, Augusto Manoel de Carvalho Farias., 2013.
Desmame da ventilação mecânica		TANIGUCH, L. et al . <b>Guia prático de ventilação mecânica para profissionais da área da saúde.</b> 1ªedição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.
Capnografia na unidade de tratamento intensiva		PROFISIO Programa de Atualização em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto: Ciclo 4. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2014. p.29-50. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 4).